

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES: UNÍ-VOS!



A FORÇA



JORNAL

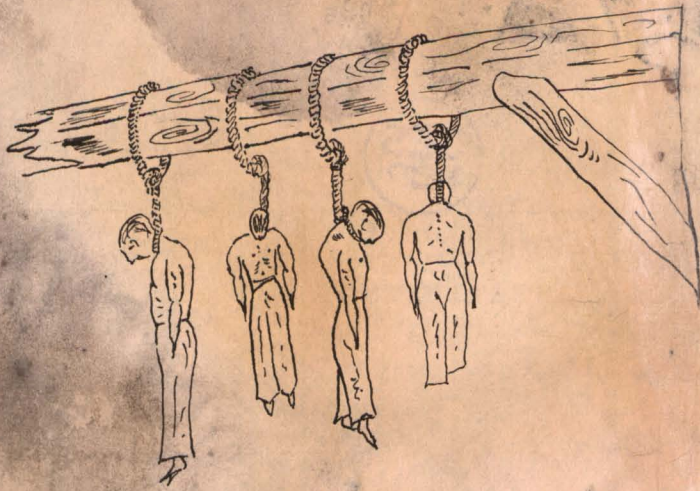
PRIMEIRO

NOI



O PROLETÁRIO NADA TEM
A TEMER DOS SEUS INIMIGOS
SE NÃO LUTAR, LUTAR SEMPRE
PARA SE LIVRE - VENCER!





10

AL

... e os trabalhadores...
... dos governos, etc...
... do horário de trabalho...
... idade de dor a...
... pão e cultura...
... livros fomenta...
... a morte...
... de mores...
... impérios e fam...
... publicou a ped...
... ma, rafia, uma just...
... ctiva apelando p...
... real de todos os...
... sem a ocasião...
... bem.

... e de L...

... e de L...
... dum m...
... prava de...
... uma fen...
... como se as leis...
... a uma porta...
... enca os que vivem...
... julgar serenam...
... m, vítima del...
... educação de...
... el, o 1º de...
... uma...

Sobro

O Estalaguêses am...
 do novo, li todos estes
 que tudo de aumentar, a
 ello, glorificou Salazar "o gos. devemos
 do povo portuguez", pe clamações de
 os seus lacaios e o estrangeiro. Dão no
 om trabalho. do "charla-panfatiões,
 Fertos que não se pou-sindicaliza
 decaramento para mos pro
 imprenza de diver-mêicos
 espetaculares elo da-lr
 do traidor Sala C...
 completar tôda esta farza, e ga
 andacia sem precedentes,
 ver, dos jornais estrangei
 os países jornais portuguezes "os e
 loques um p'ados", que existam milh
 ões de occulos, grande contribuição
 para a imna económica do nosso

umos e mais da
 Salazar
 colectiva
 de familia
 que es
 na ordem do dia, cujas con-
 sequências são reveladoras, sig-
 nificam a exploração mais acen-
 tuada do povo desarticulado. Tome a
 massas para que do
 industria, comer-
 possam apro-
 que a guerra salazar
 obtem fabris. Existe
 "quidos" com que limpa
 os seus capitais que C...
 bancos, fugindo dações, do
 beneficiarem as massas são das terrí-
 doras com o exterminio dos seus não em-
 prêgo, aumento de salta que os salarios
 elevação de bairros econó-
 essencialmente indústri-
 uprieta, etc., operários, cam-
 eezes, empregados, trabalhado-
 em distincção e locos os por a





...entidade que es
...trabalho, o
...a mi ha
...sãria.

...sãria co-
...entã
...stã

...a
...todo o nosso gãrio
...nã vacitando
...isso venha em

Unidade

...Causa pela qual
...cimentos, sem per
...ica, a ismãra, por
...da melhor e
...omento. entã



Unidade!

...nos contra o
...ço das massas
...tãdas as lutas
...no de' à luta
...chãdo na frente
...corimes sacrificios
...trãgãsa sã pa
...o mundo lã
...rois de Chãno
...ões que diventã
...momentã

...nã há lugar para os líru
...os encerrar dentro da
...sãrolar dos acentõ
...lãdo, lutando na fãbrica,
...tãdo sem trãgãas; sã

...Os labõtes fascistas estã
...do, sã

Partido Unificado

Após a fundação do
1.º Internacional, quando o Proletariado já toma consciência da classe, todo o movimento orienta no sentido de defesa contra a exploração da classe trabalhadora. Os primeiros passos da Classe são hesitantes, pois, que no primeiro período da sua história, os exemplos de base são a Comuna de Paris e a revolta de 1848, no entanto, um socialismo independente destituido de métodos práticos, que são os terminantes e positivos.

Política, essencialmente mais legadas

... a crítica de
... a crítica de
... a crítica de

... a crítica de
... a crítica de
... a crítica de





das nazi-fascistas.

Mas os heróicos povos soviéticos, com a
participação da grandiosidade da luta no
contra a certeza de que a História lhes pertence.

Por isso, enfrentam com uma coragem
incomparável e com um espírito de sacrifício
inabalável, as bordas nazi-fascistas. Em
baterem-nos! (Lembremo-nos
de Moscou, Rjev, etc.).

Para os povos soviéticos, a
guerra é um maior aumento
de armamentos, tanques, aviões,
e, em consequência, uma maior
necessidade, uma maior
possível ser! — entre a
do Exército Vermelho, van
na luta contra o fascismo,
o desfecho de uma
da face do globo a

1945

significa a luta contra os
fascistas, luta por
que se trava nas
que nem por isso,
navos.

A expressão mais real
dos guerrilheiros
ocupantes a sua
de dificultar a
do "eixo."

A jornada do tipo
dos soviéticos, chineses,
significa o aniquilamento
transporte do inimigo, a destruição
navos, armazéns e pontes.

Nos países aliados, este 1º de Maio
é uma jornada de luta organizada
sua governos a criação imediata de
tempo para dar a possibilidade aos povos
de baterem contra o fascismo e o

Movimento Passagem
de um movimento
social correto
Cabeça
vindo a

...então, como hoje, continua a ser a luta
na luta heróica e sem tréguas.
...é conhecido que essa luta tem
...classes. A luta das
...aquelas que nada pro
...contra explora
...sociedades esclerótica, p
...capitalista.
...dos, sujeitos aos mais vis e auge
...o visro e escusse pão edia
...dia, os trabalhadores levam
...nas ruas da cidade, quer
...licitem o estabelecimento
...reimindicação justa
...das manifestantes
...mas, a fazer

...da classe, por
...reção.
...proletária
...indicativo das 8
...de glorioso e heróico
...a não tão grandiosa e
...ros.
...movimento
...e mundo proletário
...do Foro Social
...inter.
...de corer

...que vergonha e bater
...obscuro! e para que este pensamento não
...er ja. A Terra criadora servir-me-á
...pina! Porque assim eu pro
...assentimento a consenir-
...pronto... se misturam
...e que de Lisboa

...alustrando por todos os continentes.
...agita com labor constante da multidão,
...esta sede, se põe d'exércitos combatentes
...na ciclópica voragem deletéria,
...horras;

...apresentam na formatura
...de maquinarias gigantes,
...que soltam os peitos
...com, furiosas, num abraço
...de, prontamente, deidi
...vados em lutas:
...jorrando suas lavas put
...Mundo de Trabalho!

///
...dia, lê p'ra tórvida
...recomsido morava,
...o par de
...empinado,
...empinco

...em que era simples
...sierro, e di

...esperança dum v
...otiozinho em pleno
...curimento que quasi
...rontei quando man
...da por certo pala
...destinada a um
...os europeis!

///
...vira o pobre Juanito.
...para sempre deixou.
...Oriente, a par de tudo quanto detestava
...para a Espanha como um cruzado medieval
...miséria!
...a virgão caduca, om futuro ven
...memoria, seja dessa cidade disto
...sua esposa, e o filho, e o zuz,
...o que a virgão

Wald
1943

(da pág. 6)

a 2ª frente, significa apre-
ta dos inimigos da
passar o termo da ju-
possível a paz reiro
pelos povos. Para me-
mo, é preciso abrir-
a 2ª frente!

ter ser para nós portu-
fascistas a jornada co-
io?

Jornada de luta anti-
ortizando-a na priu-
da Unidade Nacional.

Jornada de luta, em que
os sejam or-
risco

... de ori-
... a luta re-

... do trabalho
... e mé-
... des mascarem

... como portu-
... que ca-
... smaga-
... tal é a ta-
... todos os a-

... de ju-
... no

... popular! pri-
... Exérci-
... ter quebra-
... da insenci-
... bilidade

... logo

... M. S. G. e os
... na sua lu-
... pro-
... mu-

... mu-

maquiavel
sado

segunda frente, para assim dar
um passo ao fascismo e novos
elementos dentro dos seus próprios
(continua)



de...
pê...
as...
extensões...
economia...
para o...
necessidades...
do abrevita...
na produ...
também...
simon...
ião Soviética...
trigar a par...
os da sua...
industrias e agrícolas...
ita.
para, a imprensa reacionária...
soviético não...
aos salários...
dos...
...

maquiavel O Novo Estado

...na frente, para assim...
...do fascismo e novos...
...ários dentro dos seis...
(continua)



...de...
...), pode...
...as dimensões...
...extermínio...
...economia...
...e para o...
...necessidades...
...abrevia...
...na produção...
...também...
...sinceramente...
...ião Soviética...
...tirar a...
...os da sua...
...industrias e agrícolas...
...ista.

...a imprensa reacionária...
...soviético não...
...aos salários...
...das...
...ista.

MUNDO

...a terra onde nascemos, onde
...os, e lugar onde se faz a
...onde os homens possuem os
...os, o lugar onde — as
...econômicas — nos sentamos
...de condições, constitui
... todos os seus campos
...em, talvez



...a maioria a vitória
...das suas ambições
...de propriedade
...das largas massas de pop
...sustentadas pela classe
...do campo, que abar
...rebelde, depende
...das mãos mario
...quados pela m
...distribuição
...ação e o r
...que vi
...D.) originam
...nas relações econ
...do mundo, que
...entre os vários
...quista de mercadorias
...nam em juízo
...sôte
...o



de 1943 o ano decisivo, uma jornada de
lutas portuguesas pela Unidade Nacional
e pela abertura capitalista
pelo esmagamento das forças
de P. de Saiz, uma jornada de
contra a política
do salazarismo!

unidos pelo aumento
descontos para o Alentejo,
, contra o envio de
contra as requisições
produtos agrícolas; contra
e fascistas; contra
ações ignóbilis onde os
trabalhadora morrerem
políticas de compromisso
, e de traição de

o dos Comitês
de todos
de

republicanos e patriotas. Sal
be fascista, de
os vitoriosos.

Joens Comunistas
de Chicago, e re
itudo-os. João
republicanos, todos
partidos, e
decação das
idade Nova
e o povo, para
sacar-vos dentro
de indicações de jovens
inicição nas horas de
de vida. Exigi justiça
de géneros alimentares
de Lisboa
para o povo
de 1943



...ista no imenso solo russo, os homens
...massa exploradas, embora a vista
...ovo não vacila e afirma-se
...róis!

...oos bem quanto sangue
...évas, os homens da terra
...de energias, sabemos com
...evolucionária.

...se fazem ouvir.
...o de gêneros para o
...manifesta. Enquanto
...vorno de Salazar,
...fazendo as requisições

...a U.R.S.S., é rade
...soviéticas.
...diário do Exército
...a, nessa frente
...ítica.

...do
...dos

...Gloria

...nças do
...de

...Gloria

...herica

...do

...eni-Corona

...Gloria

...e +

...Gloria

...to Vermelha

...e +

...e +

...e +

...e +

PRIMEIRO DE MAIO

Curvados sobre a terra, com a cabeça
que ardentes do Sol, às vezes
e ao sôpre gélido de
componíveis, não sabem o que
dos trabalhadores a razão
da vida o **E** acordo
consegui **E** sem o
de traba ho.

cardeiros camaradas são
proletariado, como a
comemorativa de Maio.
é o 1.º de Maio? per
simples.

COM

... os trabalhos
se cobrem a
salvem a
em conselhos
de repressão, a
prisões em massa
proletariado mundial
dirigentes de
no uma
de
de ouro
dores, como
àquela cat
oposição inimiga
indiferença?
vida dura e
variados os



MEMÓRIAS

domínio de meia dúzia de
tes que miseravelmente
oprimem a grande maioria
português. Explora os recursos
arruína os pequenos, prejudica
pequenos comerciantes, aniquila
indústrias e
benefício dos grandes
caráter injusto e falso
instrução: os bons professores,
médicos, artistas,
cientistas, não podem
trabalhar. Uns são para o
Estado, outros para o
do país, e os outros
se afastados das questões
morais de sorte os
nas actividades
os recursos
maioria



De análise...
colares, os...
Novo, e que...
abundância...
de...
não...
otimismo, tal...
capitalismo, p...
procurar...
porque, a p...
matrão, de...
deixar lá a...
a vida. O...
do Novo...
v...

estás passivo. Não queres
seres de fome ou perigo
pensas, queres raiva
e não queres e
... ficas tran
dizem ou ouv
dos, nos carr
parrostar com
ti, pobre inf
pedes; dizes "com
nada e que
"piedade".
operários deix
deixaram
parque quizer
dos teus pa
de trabalho. Mas
e se queres não te
o porquê de nos pr
as como tu.
combate de li
continuas a
a vontade
tar a de
ria
...

lo, camarada, um país
não pode reger-se, mas se
perguntar, os de
do, que a morte
casos de atemor
têm um dever
a exigir da sua
... Lencem
símbolo de todo
agrado, a
valor e her
veis do
... stões de her
pela vida
na pátria que
hadores do
ta não
a obra



...que as escolas estão abertas...
...os filhos dos trabalhadores...
...anos, trabalhar para...
...depois que...
...trabalho e a miséria absorve...
...ações? De que serve pregar...
...escolas, se na realidade...
...us, conventos, canhões...
...instrumentos de guerra...
...fortificar as posições...
...e internacional, e pa...
...ios se eles pedem a...
...a diminuição de...
...falsa e injusta posição...
...os baciais do Est...
...lerem essa injustiça...
...a força bruta. Pa...
...de, só a mentira. Q...
...d'uma falsa élit...
...fascismo. Fac...
...acta

...a província portuguesa...
...visitado, por essas...
...desconhecidas, a...
...o cataram, terá...
...as suas siderais...
...mancha indiana...
...instalações, pa...
...de atração...
...essa, com aise...
...leiro a cair de...
...vi por onde e...
...filtra a chuva...
...ro, com seus so...
...peti...

A FORÇA



em-vos?
2ª frente
camaradas
liares e am
vam à em
nica recla
2ª
Pelo U.R.S.
nel Pela

A PA
TE
QUE R I DA
DOS TRABA
LHADORES
MUND
INTEIRO

CONTRA

NUMA LU
TA FERÓZ E
QUARTO
SEM
LEVA
DO IN
COM
TA
CALARE
COMBATE
RIVOS
JUNTO
DE
VOZ DE
COMUNIS
CUMO E
RA FAZER
BICOS
PE
DOS PE
LECUGA



DE
MAM

os ares sem fim
Internacional
Cipe, ob vitimas da fome
e familiares da Terra?

de jorino gargantas
de afogados clarins
Anunciando a nova era!...

Mudanças imponem

nao
os livros
de vida
no cantico.

nao
de faz
so...

autora!
os ares
ento

to compara
que ofaria
das? Ave
bolsos aces

Con
sem
pe
d

pilas
mil
se e
valente
Lot
tira
del
pe

tas
que